

Brasil já é o décimo maior parceiro chinês

Comércio bilateral somou US\$ 32,51 bilhões de janeiro a julho, com crescimento de 54,6%

Cláudia Trevisan

CORRESPONDENTE / PEQUIM

O Brasil se tornou o décimo maior parceiro comercial da China entre janeiro e julho deste ano, segundo dados divulgados ontem pelo go-

verno de Pequim. De acordo com as estatísticas chinesas, o comércio bilateral somou US\$ 32,51 bilhões no período, com alta de 54,6% em relação aos mesmos meses de 2009.

O Brasil estava na 12.^a posição

entre os principais parceiros comerciais da China em 2009. O volume de exportações e importações entre janeiro e julho de 2010 superou o da China com países como Cingapura (US\$ 32,3 bilhões), Rússia (US\$ 30,7 bilhões), Holanda (US\$ 30,3 bilhões), Tailândia (US\$ 29,2 bilhões) e Inglaterra (US\$ 26,6 bilhões).

Pelos dados do Ministério do Desenvolvimento, o fluxo de comércio com a China foi de US\$ 29,9 bilhões no mesmo período, o que representou expansão de 39,4% em relação aos sete primeiros meses de 2009.

A discrepância entre os dados ocorre por diferenças metodológicas. Enquanto o Brasil subtrai o valor do frete para transporte dos produtos, a China o inclui, o que infla os seus dados. Os dois países criaram no ano passado um grupo de trabalho para harmonizar suas

estatísticas de comércio.

De janeiro a julho deste ano, as importações brasileiras da China cresceram a um ritmo bem superior ao das exportações, o que provocou a redução do superávit comercial com o país asiático. De janeiro a julho do ano passado, as vendas do Brasil à China superaram as compras em US\$ 5,32 bilhões, cifra que caiu para US\$ 3,6 bilhões em igual período de 2010.

Se forem consideradas as estatísticas do Brasil, as exportações para a China neste ano somaram US\$ 16,73 bilhões, com alta de 25% ante igual período de 2009. As importações cresceram 63%, para US\$ 13,13 bilhões.

Do lado das exportações brasileiras para a China, o produto que teve maior aumento nas vendas foi o petróleo, com embarques de US\$ 2,15 bilhões no primeiro semestre, 574% a mais que em igual

● Fluxo comercial

US\$ 32,3 bi

foi o comércio bilateral entre China e Cingapura registrado entre janeiro e julho deste ano

US\$ 30,7 bi

foi o fluxo acumulado entre o país asiático e a Rússia de janeiro a julho deste ano, segundo dados apontados nas estatísticas do governo da China, que incluem importações e exportações

..... período de 2009, já que as vendas de julho não foram divulgadas.

Petrobrás. O salto nos negócios com a China se deve principalmente ao contrato de finan-

ciamento de US\$ 10 bilhões assinado em 2009 entre o China Development Bank e a Petrobrás, diz o representante da estatal em Pequim, Marcelo Castilho.

A linha de crédito foi garantida por outro contrato entre a Petrobrás e a chinesa Sinopec para a exportação de petróleo por dez anos. No primeiro ano, a entrega deve ser de 150 mil barris/dia, quantidade que subirá a 200 mil barris/dia nos nove anos seguintes do prazo de financiamento.

Castilho observa que, apesar de o empréstimo ter sido anunciado em maio, a Petrobrás só sacou a primeira parcela em dezembro, o que deu início à contagem do prazo de dez anos. Na avaliação do executivo, os embarques para a China devem fechar o ano em pouco mais de US\$ 3 bilhões, cifra que deverá alcançar US\$ 4 bilhões em 2011.